

TERMO DE REFERÊNCIA

Termo de Referência nº 02/2022 – Projeto FLACSO 01/2021

1. PROJETO

Projeto de Cooperação Internacional Enap-FLACSO nº 1/2021 – Consolidação do processo de internacionalização institucional da ENAP, com prioridade no intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas voltados para os projetos prioritários da Escola.

2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objeto da presente contratação são **serviços especializados de planejamento e curadoria de intervenção futurista em formato digital**, utilizando inputs extraídos do workshop Desafios Futuros, articulando diferentes linguagens de arte digital e gêneros de ficção científica.

Os resultados esperados são (1) subsídios para a implantação e implementação de ambiente de mostra virtual, (2) curadoria de artistas ou coletivo de artistas e (3) objetos da mostra.

3. ENQUADRAMENTO DA CONTRATAÇÃO

A presente contratação visa contribuir ao alcance do resultado 1.2., que busca ter a capacidade do processo de produção, disponibilização e divulgação de conhecimentos da Enap ampliada. Mais especificamente, ela se apoia na atividade 1.2.4., voltada a propor e validar estratégias de construção colaborativa de soluções para desafios públicos.

4. JUSTIFICATIVA

Em um mundo que evolui de forma rápida e no qual as necessidades dos cidadãos também se encontram em movimento, a inovação pública é cada vez mais relevante e essencial. No entanto, o setor público brasileiro, de maneira geral, tem abordado a agenda de inovação como um subproduto de outros processos, o que não garante sua sustentabilidade. Nesse contexto, é importante que o setor público adote uma abordagem sistêmica sobre o tema, prevendo apoio e investimento determinados à inovação pública, com vistas a abordar áreas como aumento da desigualdade, combate à corrupção, restrições fiscais e a crise de confiança no governo.

De acordo com o relatório "O Sistema de Inovação do Serviço Público do Brasil"¹, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no atual contexto de volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade (VUCA), e de mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais, é necessário que o setor público incorpore uma abordagem deliberada para que a inovação se configure como um recurso consistente e confiável para a geração de resultados para a sociedade.

Inovação aberta, conceito cunhado por Henry Chesbrough, refere-se à abertura das fronteiras das organizações, no sentido de permitir o uso de ideias internas e externas nos processos de inovação por essas organizações². Uma organização não pode inovar de forma isolada, uma vez que depende de diversos parceiros para adquirir ideias e recursos. É um paradigma que assume, portanto, que as organizações podem e devem usar ideias e recursos internos e externos para a inovação. Este paradigma também se aplica a governos: problemas públicos estão cada vez mais complexos e o Estado nem sempre possui todas as respostas, por isso é fundamental a colaboração entre Estado, sociedade civil, academia, empreendedores e cidadãos na busca de soluções para problemas públicos.

O uso de prêmios e competições como estratégia de inovação aberta, dentro de condições que incluem (1) um objetivo claro como ponto de partida; (2) a existência de um grupo de participantes potenciais; e (3) a disposição dos participantes de arcar com alguns dos custos e riscos, pode ser efetivo, conforme demonstra estudo realizado pela McKinsey (McKinsey, 2009). Eles oferecem uma forma valiosa de alavancagem aos patrocinadores dos prêmios na direção da inovação.

Nesse sentido, a Enap lançou a plataforma de inovação aberta Desafios (gov.br/desafios), que usa a estratégia de premiações e competições para fomentar a inovação na administração pública e na gestão de políticas públicas, a partir da colaboração entre o setor público, as indústrias e a academia. O Desafios se faz relevante porque cria oportunidades concretas para a inovação pública, articulando os conhecimentos e tecnologias distribuídos entre o setor público, as indústrias e a academia para a construção,

¹ Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3628?mode=full>

² CHESBROUGH, HENRY. Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business Press, 2003.

de maneira colaborativa, de soluções inovadoras que respondam às necessidades da sociedade.

Lançada em 2019, a plataforma já realizou 18 desafios, premiou 48 propostas e mobilizou 3 milhões de reais em prêmios, com mais de 2 mil participantes de todos os estados do Brasil. Durante esse período, ela vem sendo acompanhada como projeto estratégico da escola.

Futurismo ou *Futures Thinking*, por sua vez, é uma abordagem que vem se consolidando no campo da inovação no setor público, ao reunir diversas metodologias e ferramentas que permitem que governos identifiquem e analisem sinais de mudança no Estado e na sociedade e adotem uma visão antecipatória de tendências futuras. Exercícios de prospectiva estratégica podem, assim, orientar a ação presente em resposta a futuros possíveis.

Trata-se, essencialmente, de uma abordagem multidisciplinar, que se baseia em evidências de diferentes áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que se articula intimamente com linguagens artísticas que possibilitam tornar mais tangíveis os cenários de futuros. Nesse sentido, artefatos do futuro, representações criativas da realidade em diferentes futuros possíveis, que podem incluir objetos, vídeos, fragmentos de texto e fotos, entre outros, são recursos que ajudam a traduzir tendências e sinais identificados em experiências futuras. Além de provocar as pessoas a refletir sobre futuros, suposições e objetivos em seu processo de concretização, artefatos de futuro aumentam a capacidade de usar a inteligência intuitiva para tomar decisões sobre cenários possíveis

Governos de todo o mundo vêm fazendo uso de estudos de futuro como insumo para a ação estratégica. Um caso famoso é o de Singapura³, que desde os anos 1980 vem adotando abordagens prospectivas e investindo em uma rede de futuristas que permeia todo o serviço público, iniciativas fundamentais para que o país se estabelecesse como uma força global e uma referência no assunto.

A globalização, a alta complexidade, a hipercompetição, as crises financeiras e o advento de novas tecnologias criam um cenário que exige a reinvenção da sociedade para continuar sustentável no longo prazo. A partir do contexto pandêmico que impactou todos os territórios globais, podemos afirmar com certo grau de precisão que o ano de 2021 foi marcado pela consolidação de grandes transformações.

O contexto nos obrigou a evoluir de maneira acelerada, desde a produção em tempo recorde da vacina da covid-19, possíveis por conta da evolução tecnológica e científica disponível no presente, até a nossa adequação para novos contextos sociais, culturais e laborais, nos adaptando a uma nova rotina, com novas ferramentas e processos de trabalho e criação digital.

³ <https://www.csf.gov.sg/>

Nesse cenário de transformação global, é imprescindível o desenvolvimento de novas estratégias alinhadas com visões de futuros, sendo necessário um melhor entendimento sobre os rumos da sua atuação e da sua área de negócio a partir das tendências irreversíveis e sinais de transformação atuais.

Unindo inovação aberta e futurismo, em 2021 a Enap iniciou um projeto piloto com o objetivo de sensibilizar servidores e outros profissionais a ampliar as discussões sobre o futuro dos problemas públicos, chamado Desafios Futuros. O projeto está dividido em duas etapas: um workshop e uma mostra digital.

A primeira etapa aconteceu durante a Semana de Inovação 2021 e contou com mais de 40 participantes, em sua maioria atuando no setor público, que tiveram a oportunidade de construir oito visões de futuros a partir das chaves *Tecnologia, Social, Território* e *Governo*, sob lentes de transformação e de colapso. Esses oito cenários são compostos de uma narrativa e uma lista de objetos de futuro e são o ponto de partida para a construção da mostra digital.

A mostra deverá articular diferentes linguagens artísticas digitais (como ilustração e pintura digital, modelagem 3D, áudio e vídeo) com movimentos e gêneros de ficção científica como cyberpunk, steampunk, solarpunk, afrofuturismo e os brasileiros tupinipunk, sertãofuturismo/cyberagreste e amazonfuturismo, entre outros.

Ainda pouco disseminada nos governos de forma geral, a utilização de ficção científica para a construção de cenários futuros vem sendo mais utilizada por órgãos de segurança. A Otan⁴, por exemplo, ainda em 2016 publicou o resultado de uma prospecção de cenários, como prova de conceito de que a abordagem é ferramenta útil para a reflexão sobre o futuro. Como uma outra camada, a prototipação futurista tangibiliza os resultados da análise prospectiva.

O Desafios Futuros se apresenta, portanto, como uma oportunidade de disseminar a utilização de pensamento fronteiro para criação de cenários futuros, testar a prototipação futurista e fortalecer a imagem da Enap como uma instituição comprometida com ampliação do pensamento crítico no e sobre o setor público.

Dado o ineditismo e as características inovadoras do projeto e da inexistência de capacidade estatal instalada para a sua execução, em função do alto nível de especialização técnica para a sua execução, faz-se necessária a celebração de contrato serviços especializados.

O objeto deste Termo de Referência é a contratação de **serviços especializados de planejamento e curadoria de intervenção futurista em formato virtual**, utilizando inputs

⁴ [Visions of Warfare](https://www.act.nato.int/images/stories/events/2012/fc_ipr/visions-of-warfare-2036.pdf) em

https://www.act.nato.int/images/stories/events/2012/fc_ipr/visions-of-warfare-2036.pdf.

extraídos do workshop Desafíos Futuros, articulando diferentes linguagens de arte digital e gêneros de ficção científica.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O projeto deve ser realizado em **3 fases**, a saber:

Fase 1. Mapeamento

Benchmarking de experiências nacionais e internacionais, conceituação da mostra e mapeamento de artistas e coletivos de artistas nacionais de movimentos e gêneros alinhados ao conceito da mostra.

Etapa 1.1. Benchmark e conceituação: Pesquisa de intervenções futuristas em modelo virtual e presencial e conceituação da mostra digital.

Produto 1: Documento técnico informando intervenções mapeadas e nota conceitual da mostra.

Etapa 1.2. Curadoria: Mapeamento de artistas nacionais de diferentes linguagens artísticas. Apoio na definição de critérios de seleção, triagem, pré-seleção, julgamento e divulgação do resultado da seleção.

Produto 2: Documento técnico com relatório das atividades realizadas.

Fase 2. Desenvolvimento

Estruturação de ambiente da mostra digital. Apoio no acompanhamento e recebimento dos objetos da mostra.

Etapa 2.1. Estruturação do ambiente da mostra digital: Análise e levantamento de requisitos, desenho da experiência do usuário, definição do visual, design e acompanhamento da implementação e implantação do ambiente digital da mostra.

Produto 3: Documento técnico de análise e design do ambiente digital da mostra, contendo fluxo de experiência do usuário, protótipo axure, figma ou semelhante, design system e relatório de acompanhamento da implantação e implementação.

Etapa 2.2. Acompanhamento da execução das obras artísticas: acompanhamento do desenvolvimento e recebimento dos objetos da mostra.

Produto 4: Documento técnico contendo relato sobre execução das obras.

Fase 3. Encerramento

Identificação de oportunidades, elaboração de backlog, produção de insights e sistematização de lições aprendidas.

Etapa 3.1. Documentação: Documentação do processo desenvolvido, encaminhamentos e lições aprendidas sobre o processo.

Produto 5: Documento técnico contendo backlog, insights e lições aprendidas.

Público-Alvo do projeto

O projeto tem como público-alvo servidores públicos interessados em pensamento futuro, artistas e designers, podendo também participar público em geral.

6. SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES

Os trabalhos da empresa especializada serão acompanhados e supervisionados pelo Sr. Maikel Trento, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, que atuará como Gerente de Projeto da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento, Tecnologias e Prêmios da Enap da Diretoria de Inovação (desafios@enap.gov.br).

A empresa contratada deverá manter o (a) supervisor(a) devidamente informado(a) sobre as atividades programadas/realizadas durante todo o período de execução do contrato.

7. PLANO DE TRABALHO

Quadro 01: Cronograma de execução

Fase/Etapa	Prazo de execução
<i>Fase 1. Mapeamento</i>	
Etapa 1.1. Benchmark	30 dias após a assinatura do contrato
Etapa 1.2. Curadoria	60 dias após a assinatura do contrato
<i>Fase 2. Desenvolvimento</i>	

Etapa 2.1. Estruturação do ambiente da mostra digital	90 dias após a assinatura do contrato
Etapa 2.2. Acompanhamento da execução das obras artísticas	90 dias após a assinatura do contrato
Fase 3. Encerramento	
Etapa 3.1. Documentação	120 dias após a assinatura do contrato

8. LOCAL DE REALIZAÇÃO E DE ENTREGA DOS PRODUTOS/RESULTADOS

As atividades serão realizadas on-line, remotamente, de forma síncrona ou assíncrona, a depender da programação a ser definida e acordada.

Os acessos eletrônicos às plataformas digitais e aos produtos intermediários e finais deverão ser fornecidos pela empresa contratada, com procedimentos a serem definidos em comum acordo com o(a) supervisor(a).

9. DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para execução do contrato serão oriundos do Projeto de Cooperação Técnica Internacional FLACSO 01/2021 - "Consolidar o processo de internacionalização institucional da Enap, com prioridade no intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas voltados para os projetos prioritários da Escola."

10. VALOR FINANCEIRO DO CONTRATO

Quadro 02: Cronograma de pagamento

Fase/Etapas	Produtos	Prazo	(%)
Fase 1. Mapeamento			

Etapa 1.1. Benchmark	Produto 1: Documento técnico informando intervenções mapeadas e nota conceitual da mostra	30 dias após a assinatura do contrato	20%
Etapa 1.2. Curadoria	Produto 2: Documento técnico com relatório das atividades realizadas	60 dias após a assinatura do contrato	20%
Fase 2. Desenvolvimento			
Etapa 2.1. Estruturação da plataforma virtual	Produto 3: Documento técnico de análise e design do ambiente digital da mostra, contendo fluxo de experiência do usuário, protótipo axure, figma ou semelhante, design system e relatório de acompanhamento da implantação e implementação	90 dias após a assinatura do contrato	20%
Etapa 2.2. Acompanhamento da execução das obras artísticas	Produto 4: Documento técnico contendo relato sobre execução das obras	90 dias após a assinatura do contrato	20%
Fase 3. Encerramento			
Etapa 3.1. Documentação	Produto 5: Documento técnico contendo backlog, insights e lições aprendidas	120 dias após a assinatura do contrato	20%
Total			100 %

11. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As propostas serão avaliadas pela análise combinada de técnica e preço. Os critérios técnicos a serem avaliados dizem respeito à qualificação técnica da contratada e experiência profissional de equipe mínima a ser alocada no projeto.

Qualificação técnica da contratada

A qualificação técnica deve ser comprovada por meio de contrato de prestação de serviços, atestados de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova inequívoca, e será avaliada conforme quadro abaixo:

Quadro 03: Critérios de avaliação de qualificação técnica da contratada

Critério	Avaliação
Experiência na coordenação de projetos de pensamento futuro nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 3 e o máximo de 5 pontos
Experiência comprovada na coordenação de projetos de curadoria artística nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 1 e o máximo de 5 pontos
Experiência comprovada na coordenação de projetos digitais nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 1 e o máximo de 3 pontos
Pontuação mínima	5 pontos
Pontuação máxima	13 pontos

A contratada deverá atingir a **pontuação mínima em cada critério e cinco pontos no geral**, sob pena de desclassificação.

Além dos documentos comprobatórios, deverão ser anexados à proposta um portfólio dos projetos apresentados para fins de complementação da avaliação.

Experiência da equipe mínima

Será exigida uma equipe mínima qualificada para a execução do projeto. Porém, a contratada poderá alocar outros profissionais, se julgar necessário. Além disso, um mesmo profissional pode ser designado para mais de uma função dentro da equipe mínima.

O projeto deverá contar com:

1. Profissional com experiência na condução de projetos de pensamento futuro.
2. Profissional com experiência em atividades de curadoria artística e produção cultural.
3. Profissional com experiência em UX design.

A experiência dos profissionais apontados como membros da equipe mínima deve ser comprovada por meio de contrato de prestação de serviços, declarações ou outro documento que faça prova inequívoca, e será avaliada conforme quadro abaixo:

Quadro 04: Critérios de avaliação de experiência da equipe mínima

Critério	Avaliação
Experiência na coordenação de projetos de pensamento futuro nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 3 e o máximo de 10 pontos
Experiência comprovada na coordenação de projetos de curadoria artística nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 3 e o máximo de 10 pontos
Experiência comprovada na execução de projetos digitais nos últimos 5 anos	1 ponto por contrato, atestado de capacidade técnica, ou outro documento que faça prova da experiência, sendo o mínimo de 3 e o máximo de 10 pontos
Pontuação mínima	9 pontos
Pontuação máxima	30 pontos

A contratada deverá atingir a **pontuação mínima em cada critério e nove pontos no geral**, sob pena de desclassificação.

Além dos documentos comprobatórios, deverão ser anexados à proposta um portfólio dos projetos apresentados para fins de complementação da avaliação.

Havendo empate na análise combinada de técnica e preço, prevalecerá a proposta com o menor preço. Persistindo o empate, prevalecerá a proposta com maior nota no item "qualificação técnica da contratada"

12. DEVERES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

- Colocar à disposição da Contratada os elementos e informações necessários à execução deste Contrato;
- Acompanhar e fiscalizar o andamento dos serviços, promovendo o acompanhamento e a fiscalização sob os aspectos quantitativo e qualitativo;
- Impedir que terceiros executem os serviços objeto deste contrato;
- Rejeitar qualquer serviço executado equivocadamente ou em desacordo com a proposta da Contratada;
- Receber a Nota Fiscal/Fatura correspondente, na forma estabelecida no Contrato;
- Atestar a execução dos serviços;
- Efetuar os pagamentos devidos à Contratada, nos termos no Contrato;
- Aplicar à Contratada as penalidades regulamentares e contratuais, no caso de descumprimento injustificado das cláusulas e condições deste Contrato.

13. DEVERES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

- Executar o objeto da contratação, conforme especificações do Termo de Referência, bem como entregar os produtos, no local definido e no prazo acordado;
- Discutir previamente com a Enap a sequência dos trabalhos a serem desenvolvidos, bem como qualquer alteração que se torne necessária;
- Comunicar à Enap qualquer anormalidade de caráter urgente e prestar os esclarecimentos solicitados;
- Assumir inteira responsabilidade pela execução do Contrato;
- Mandar desfazer ou refazer qualquer serviço que, a juízo da Enap, não esteja de acordo com o ajustado no Contrato;
- Responder pelas obrigações de natureza tributária, trabalhista, previdenciária ou resultante de acidente de trabalho, bem como as relacionadas à alimentação, saúde, transporte, uniformes ou outros benefícios, de qualquer natureza, decorrentes da relação da Contratada com seus funcionários e consultores no âmbito da contratação;
- Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, a execução do Contrato, exceto no caso de serviços de tradução;
- Não divulgar informações a terceiros ou realizar publicidade acerca do Contrato, salvo expressa autorização da Enap;
- Atuar dentro dos prazos estabelecidos;
- Indicar um preposto para responder perante a Enap; e
- Manter equipe mínima, composta de pessoal com capacidade e experiência, conforme especificado na proposta. Membros da equipe mínima poderão ser

substituídos por outro de igual ou superior qualificação, mediante prévia comunicação à Enap.

14. VIGÊNCIA DO CONTRATO

O Contrato terá vigência a partir da data de sua formalização até 31 de dezembro de 2022, podendo o prazo final ser prorrogado nas hipóteses previstas nas normas operacionais da FLACSO e demais regramentos específicos aplicáveis ao Projeto Enap-FLACSO 01/2021, desde que devidamente justificado, sem que haja ampliação do valor a ser pago.